

BOLETIM AIEA # 76 – 17/05/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-76-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) planeja enviar sua próxima missão de segurança, proteção física e salvaguardas nucleares para a Central Nuclear de Chernobyl (NPP) nas próximas semanas, disse em 17/05/2022 o diretor-geral, Rafael Mariano Grossi.

“Nossa assistência "in loco" se concentrará na proteção contra radiação, segurança do gerenciamento de resíduos e segurança nuclear”, disse o diretor-geral em um comunicado em vídeo sobre os esforços da AIEA para ajudar a garantir a segurança das instalações nucleares da Ucrânia e manter suas atividades de salvaguardas no país, durante o atual conflito militar.

“A segurança das instalações nucleares da Ucrânia continua sendo minha principal prioridade”, disse ele.

O diretor-geral Grossi liderou pessoalmente as duas missões de assistência anteriores da AIEA à Ucrânia, viajando para a Central Nuclear do Sul da Ucrânia no final de março e para Chernobyl cerca de um mês depois. A próxima missão a Chernobyl consistirá de especialistas em segurança e proteção física da AIEA, bem como inspetores de salvaguardas. Eles continuarão seu trabalho da visita anterior ao local do acidente de 1986, que foi ocupado pelas forças russas por cinco semanas antes de se retirarem em 31 de março.

O diretor-geral Grossi também está focado em negociar, organizar e liderar uma missão da AIEA à maior central nuclear da Ucrânia, a Central Nuclear de Zaporizhzhya, para realizar importantes trabalhos de segurança, proteção física e salvaguardas nucleares neste local, no sul do país.

“A AIEA está perfeitamente estruturada para garantir que a Ucrânia obtenha o que precisa com eficiência e rapidez”, disse ele no comunicado de hoje. “Na AIEA não paramos, nem por um minuto. Isso é verdade hoje e será enquanto a Ucrânia precisar de nossa ajuda.”

A Ucrânia informou hoje à AIEA, separadamente, que não houve acontecimentos significativos relacionados à segurança e proteção nuclear no país nas últimas 24 horas.

Em relação aos quinze reatores operacionais do país em quatro centrais nucleares, a Ucrânia informou que oito estão atualmente conectados à rede, incluindo dois na Central Nuclear de Zaporizhzhya, três na Central Nuclear de Rivne, dois na Central Nuclear do Sul da Ucrânia e um na Central Nuclear de Khmelnytsky. Os outros sete reatores estão desligados para manutenção regular ou mantidos em reserva. Os sistemas de segurança permanecem operacionais nas quatro centrais nucleares, que também continuam a ter energia externa disponível.

Em relação às salvaguardas, a sede da AIEA está recebendo dados remotos de salvaguardas da Central Nuclear de Chernobyl, bem como das quatro plantas operacionais na Ucrânia. Isso reflete o restabelecimento completo de tal transmissão de Chernobyl na semana passada.